

A DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)

DEISE DE JESUS DALTO SANTOS

Discente do Curso de Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba, cursando 3º período. Bolsista do Programa de Monitoria dessa Instituição, na disciplina “História da Educação”, sob orientação da professora Vivia de Melo Silva.
E-mail: ddaltosantos@hotmail.com

VÍVIA DE MELO SILVA

Professora Assistente, vinculada ao Departamento de Fundamentação da Educação da UFPB e doutorando ligada ao PPGE/UFPB, na linha de História da Educação. Universidade Federal da Paraíba. E-mail: viviafag@yahoo.com.br

Introdução

A monitoria é uma iniciativa que objetiva despertar o interesse pela docência e pela pesquisa, mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino. Ela visa intensificar e assegurar a integração entre docentes e discentes nas atividades relativas ao ensino, assim como subsidiar atividades acadêmicas orientadas pelo (a) professor (a) responsável, através de ações multiplicadoras, de forma a criar mecanismos que proporcionem ao aluno motivação na aprendizagem. A partir da nossa inserção no projeto de monitoria da disciplina História da Educação da Universidade Federal da Paraíba, Campus João Pessoa, uma temática começou a nos chamar atenção: A disciplina História da Educação no Curso de Pedagogia da UFPB, temática esta que nos trouxe as seguintes inquietações: Qual a importância da Disciplina no Curso de Pedagogia? Como a disciplina se apresenta na grade curricular? Como estão organizados os seus conteúdos?

Para elucidar nossas inquietações resolvemos desenvolver o presente artigo que tem como objetivo compreender e situar o componente curricular História da Educação no Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. Para tanto recorremos ao Projeto Político Pedagógico do Curso, Pla-

no de Curso além de nos debruçarmos sobre autores como Franco Cambi (1999), Demerval Saviani (2005), Lopes e Galvão (2001) para situarmos o curso, assim como a história da disciplina e sua importância.

A História da Educação enquanto disciplina

A História da Educação surgiu como particularidade da História, em diversos lugares, no final do século XIX. Durante esse processo, aconteceram e ainda surgiram vários debates polêmicos devido ao modelo que conciliou o seu processo de consolidação e criação. A História da Educação se desenvolveu, sobretudo, nas escolas normais e nos cursos de formação de professores, marcada por um caráter utilitário. De acordo com Lopes (2001), a História da Educação surge acompanhada da Filosofia, e mais especificamente da Filosofia da Educação, em sua trajetória, essa associação entre as duas áreas até hoje é extremamente presente nos cursos de formação docente, tendo suscitado várias consequências para esse campo do conhecimento. Por muito tempo não havia uma distinção nítida entre as duas disciplinas que em alguns cursos chegaram a se chamar fundamentos da educação. A separação dessas duas disciplinas nos cursos de formação de professores se deu, institucionalmente, sobretudo, a partir da década de 1970.

Ao longo dos últimos 25 anos operou-se uma profunda transformação metodológica na pesquisa histórico – educativa, levando a uma radical mudança de orientação: da História da Pedagogia passa a História da Educação. Primeiramente a pedagogia perdia sua exclusividade ou quase conotação filosófica e revelava-se constituída pelo encontro de diversas ciências e, portanto como um saber interdisciplinar que entrelaçava a sua história com a de outros saberes, sobretudo as diversas ciências humanas que é tributária a síntese, Cambi (1999).

A mudança da história da pedagogia para uma mais articulada História da Educação tratou-se de uma verdadeira revolução

historiográfica, redesenhando todo controle histórico da educação, passando de um modo fechado para um modo aberto, valorizando a complexidade e riqueza de seu campo de pesquisa e dos seus múltiplos métodos que devem ser utilizados para desenvolver o próprio trabalho.

Nos anos 60 e 70 uma maneira radical de fazer história se desenvolveu, rompendo o modelo teoriticista, continuísta e unitária, fortemente ideológico, dando sentido a uma pesquisa mais problemática, diferenciada e articulada que pode ser definida como História da Educação, Cambi (1999).

A História da Educação consagrou-se no Brasil, primeiramente, como disciplina com a criação dos cursos de formação de professores, teve um objetivo mais formativo, de transmissão de valores. Lopes e Galvão (1986, p. 36) afirmam que:

[...] o educador ou o pedagogo, não recebendo formação específica nem em metodologia de pesquisa histórica nem em teorias da História, dificilmente pode tornar-se um historiador, pois, para atender o rigor e o método que o ofício do historiador requer [...] exige-se um crescente entendimento da História da Educação, que deve ser escrita através de pesquisas rigorosas que obedeçam aos critérios e às exigências da própria ciência da história.

O ensino da Pedagogia não pode deixar de ser simultaneamente teórico histórico e prático e a história revela que a educação é uma construção social, renovando assim o sentido da ação cotidiana do educador e auxiliando para o desenvolvimento de suas competências e habilidades. Diante da necessidade de se compreender a educação ao longo do tempo, contemplando suas especificidades e alterações é que a disciplina História da Educação passa fazer parte do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico, o Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFPB, Campus I, foi criado pela Lei Estadual nº 341 de 01.09.49 autorizado pelo Decreto nº 30.909

de 27.05.52, vinculado inicialmente a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que em 1969 passou a ser denominada Faculdade de Educação. Após sua extinção, em 1976 passou a integrar o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e, desde abril de 1979, acha-se vinculado ao Centro de Educação (CE).

No seu currículo original o curso funcionava em sistema de créditos, com uma carga horária mínima de 2.355 (duas mil trezentos e cinquenta e cinco) horas-aula, equivalente a 149 (cento e quarenta e nove) créditos.

O Contexto histórico tem mostrado que os cursos de formação de professores mais especificamente o curso de Pedagogia, têm sua estrutura curricular regulamentada por diferentes e consecutivas legislações. A UFPB no intuito de oferecer um profissional da educação capaz de interagir com as finalidades da educação e do ensino, neste início de século, embora entenda o inacabamento e/ou a indefinição do perfil do pedagogo, propõe-se a contribuir ativamente com essa discussão, por meio da formulação de uma proposta de formação desse profissional.

Assim entendido, o ponto de partida para a formação do profissional da educação é a compreensão da sociedade com toda sua dinamicidade. Os homens, seres históricos, apreendem a educação necessária na medida em que são capazes de compreender o processo de construção da vida ou o que não é diferente, o movimento de transformação do trabalho. Tratar a educação como uma ação da sociedade, como espaço de confluência do conhecimento científico e como profissão, é tratar do próprio processo de realização do homem e, portanto, não é um processo exclusivo da escola, mas um compromisso que transcende para tornar-se, também um compromisso com a história.

Encarar a historia como operação, será tentar, de maneira necessariamente limitada, compreendê-la como relação entre um *lugar* (um recrutamento, um meio, uma profissão, etc.), *procedimentos* de análise (uma disciplina) e a constru-

ção de um *texto* (uma literatura). É admitir que ela faz parte da 'realidade' da qual trata, e que essa realidade pode ser apropriada 'enquanto atividade humana', 'enquanto prática'. (DE CERTEAU, 2008, p. 66, grifos do autor)

Baseado nisso, a formação do educador implica em possibilitar ao futuro profissional da educação, o entendimento dessa totalidade e, conseqüentemente, a capacidade de elaborar e reelaborar conhecimentos que lhe permitam atuações mais articuladas e efetivas. Daí a necessidade de formação de profissionais reflexivos e críticos, capazes de enfrentar as situações novas com que se deparam no dia a dia. Para que isso se efetive faz-se necessário uma sólida fundamentação teórica, a partir da qual se entenda o conhecimento como produto da construção histórica do ser humano, que nas suas interações o constrói e reconstrói conforme suas necessidades.

A disciplina História da Educação ministrada no Centro de educação CE-UFPB faz parte do Departamento de Fundamentação da Educação do curso de licenciatura Plena em Pedagogia. Essa disciplina possibilita que os alunos tenham uma base teórica sólida no que diz respeito ao processo historiográfico da educação, e tenham condições de refletir sobre seus reflexos nos dias atuais. O componente curricular se apresenta no fluxograma do Projeto Político Pedagógico no primeiro e segundo períodos, dividido em História da Educação I e História da Educação II, compostos por 60h distribuídas em aulas, nas quais são apresentados os principais conceitos e processos históricos da educação, assim como, atividades práticas de participação dos alunos associando sempre que possível, uma reflexão para cada conceito apresentado.

Mas vale a pena ressaltar que a disciplina nem sempre esteve estruturada como é hoje o que confirmamos quando fomos em busca de alguns planos de curso anterior, infelizmente não tivemos acesso a todos, os quais gostaríamos, mas, nos foram disponibilizados pelo Departamento de Fundamentação da Educação (DFE) os planos de curso de História da Educação dos períodos letivos

1998.1, 1998.2, 2005.1, 2008.2, 2010.2, os quais foram possíveis para observarmos significativas mudanças em sua carga horária que passou de 150hs para 75hs e hoje é ministrada em 60hs. Outra mudança de relevância foi no objetivo da disciplina que segundo o plano de curso 1998.1 e 1998.2 defendia como objetivo alargar a base cultural dos futuros educadores, fazendo-os conhecer e compreender as principais tendências e movimentos pedagógicos, a política, organização e prática educacional brasileira.

Com a redução da carga horária para 75hs a partir de 2005.1 observamos novas alterações relativas ao objetivo que passa a ser voltado a estimular a reflexão crítica sobre o processo histórico educacional, possibilitando aos futuros educadores a apropriação de saberes que promovam a consciência crítica, contemplando uma História da Educação que tenha origem nos problemas do presente e que surgira pontos de vista ancorados no estudo passado, em um trabalho educativo, que forneça sentido à prática educativa. Por fim ainda observamos uma nova alteração no plano de curso 2010.2, quando a carga horária passa para 60hs, assim como o objetivo primordial da disciplina passa a ser: alargar a base cultural, científica e pedagógica dos futuros educadores na perspectiva de orientar a sua prática tanto para a docência quanto da pesquisa historiográfica.

Insatisfeitos em observar apenas os objetivos nos dispusemos a observar os Eixos Temáticos dos Planos de Cursos anteriores e encontramos, quando a disciplina era ministrada em 150hs, o seguinte Eixo Temático: Educação e Sociedade no Brasil Colônia/ Império, Educação no Brasil Republicano, Estado Novo e Educação, Estado Populista e Educação e Estado Militar e Educação; Depois da alteração para 75hs o Eixo Temático passou a ser: Introdução a História da Educação, A época moderna (séculos XV-XVIII): Sociedade e Educação e A primeira metade do século XIX europeu e brasileiro: Sociedade e Educação; e por fim com a mudança da carga horária para 60hs em 2010.2 o Eixo Temático passou a ser: Papel e Significado de História e História da Educação, Pensamento Pedagógico

de Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Herbart e Frobel, Características da Educação e Pedagogia, Educação Escolar no Brasil no século XIX, Educação Escolar na Paraíba no século XIX.

Acreditamos que o homem é um ser histórico, sendo suas ações e pensamentos passíveis a inúmeras mudanças ao longo do tempo e que estas transformações envolvem experiências pessoais e coletivas a partir de contextos nos quais o indivíduo está inserido. Não podemos ignorar que todo processo histórico não se dá de forma linear e que a História, por sua vez, é a forma de interpretação das ações realizadas e sofridas pelo homem, logo o ensino da História da Educação é de fundamental importância na formação do futuro educador, pois lhe possibilita a condição para uma *práxis* a partir das concepções de homem, de mundo, e de sociedade, fundamentada num princípio de democracia, mas também de solidariedade fazendo do conhecimento científico um instrumento que abre possibilidades aqueles que têm possibilidades restritas assumindo como mediadora uma docência qualificada, comprometida e competente para que não seja inserida na prática educacional mais uma faceta de exclusão.

Segundo Dermeval Saviani (2005), em todo período, a História da Educação permaneceu como uma das principais disciplinas de formação do educador, ocupando um espaço no currículo que se estendia por cerca de três anos. Depois da Reforma Universitária 1968, houve nova regulamentação no Curso de Pedagogia. O currículo tem sua duração reduzida drasticamente o que afetou a disciplina História da educação cujo peso no currículo resultou bastante secundarizado. A partir da abordagem do autor e diante do trabalho desenvolvido através do qual observamos alterações no Plano de Curso da Disciplina História da Educação do DFE (Departamento de Fundamentação da educação) da UFPB somos tomados por uma nova inquietação: quais as implicações destas transformações na estrutura do plano de curso da disciplina, desse afunilamento dos conteúdos na formação do pedagogo?

Com estas mudanças não estaríamos recorrendo ao que diz Saviani (2005) “... a pretensão de formar os especialistas em educação por meio de algumas poucas regras compendiadas externamente e transmitidas mecanicamente, articuladas com o treinamento para sua aplicação nas escolas”. Ou ainda não estaríamos caminhando para o que Saviani chama de ensino precário e pouco constante sob o aspecto da sua fundamentação teórico-científico? Fica a questão para que possamos refletir.

Considerações finais

Para o desenvolvimento desse artigo a partir de estudos sobre a história da disciplina História da Educação, especificamente no curso de Pedagogia da UFPB, constatamos que não podemos ignorar que o mundo encontra-se altamente dinâmico e a globalização de mercado é hegemônica. O homo faber passa a ter mais valor do que o homo sapiens, logo a afobação desse sistema que impõe uma educação para o mercado passa a justificar as demandas e ameaças que os componentes curriculares de fundamentação teórica entre os quais apontamos o nosso objeto de estudo têm sofrido.

Considerando ser a pedagogia a ciência que entre seus mais amplos objetivos podemos destacar: a reflexão, ordenação, a sistematização crítica do processo educativo a disciplina História da Educação torna-se condicionante na formação de um futuro pedagogo para torna-lo um profissional que pensa, analisa e ressignifica a educação traçando novos roteiros e queimando bulas.

A educação não pode ser vinculada diretamente ao mercado, precisamos encontrar meios para que o curso de Pedagogia não sofra o prejuízo da precariedade em relação ao ensino de História da Educação. Logo, é a partir desse ensino que segundo Saviani (2005) se adquire uma compreensão mais clara da realidade educacional em suas múltiplas relações. “Com efeito, como operar o resgate da longa e rica tradição da pedagogia sem o concurso decisivo da pesquisa e do ensino em História da Educação”. (SAVIANI, 2005, p.28)

Referências bibliográficas

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**; tradução de Álvaro Lorençini. São Paulo, Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999. (Encyclopaedia).

DE CERTEAU, Michel. **A Escrita da História**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

LOPES, E.M.T.; GALVÃO, A.M.O. História da Educação: Uma disciplina um campo de pesquisa. In.: **História da Educação**. Rio de Janeiro. DP&A, 2001; P25-49.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Universidade Federal da Paraíba/Curso de Pedagogia. [S.D.]

SAVIANI, Dermeval. Reflexões sobre o ensino e a pesquisa em história da educação. In: GATTI Jr, D; FILHO INÁCIO, G. (orgs.). **História da Educação em perspectiva**: ensino, pesquisa, produção e novas investigações. Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: EDUFU, 2005, p. 7-31.